



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador adulto teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em novembro de 2019, variação negativa de - 1,32 pontos percentuais em relação a outubro de 2019.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 998,00 (Novecentos e Noventa e Oito reais) utilizou, em novembro de 2019, 30,22% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 301,65 (Trezentos e Um Reais e Sessenta e Cinco Centavos) em oposição a R\$ 305,68 (Trezentos e Cinco Reais e Sessenta e Oito Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 696,35 (Seiscentos e Noventa e Seis Reais e Trinta e Cinco Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de novembro de 2019, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 82 horas e 22 minutos, em oposição a 83 horas e 48 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



As variações negativas ficaram por conta da batata inglesa, -21,08%; tomate, -9,01%; Leite tipo C, -7,92%; banana nanica, -2,71%; margarina, 1,69% e, café, -0,67%.

As variações positivas ficaram por conta da carne bovina, 7,08%; arroz, 1,70%; óleo de soja, 1,33%.

O pão de sal, feijão, farinha de mandioca e açúcar apresentaram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de novembro de 2019.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2019.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		OUTUBRO	NOVEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	71,53	76,6	19h 38'	21h 01'	7,08
2. Leite tipo C	6,0 l	13,88	13,78	03h 48'	03h 46'	-7,92
3. Feijão	4,5kg	15,31	15,31	04h 12'	04h 12'	ESTÁVEL
4. Arroz-amarelão	3,6kg	8,22	8,36	02h 15'	02h 17'	1,70
5. Farinha	3,0kg	11,93	11,93	03h 16'	03h 16'	ESTÁVEL
6. Tomate	12,0kg	42,06	38,27	11h 32'	10h 30'	-9,01
7. Batata	6,0kg	24,10	19,02	06h36'	05h13'	-21,08
8. Pão de Sal	6,0kg	83,88	83,88	23h 01'	23h 01'	ESTÁVEL
9. Café	300 g	5,98	5,94	01h 38'	01h 18'	-0,67
10. Banana-caturra	7,5kg	14,74	14,38	04h 02'	03h 56'	-2,71
11. Açúcar	3,0kg	5,86	5,86	01h 36'	01h 36'	ESTÁVEL
12. Óleo	750ml	2,26	2,29	00h 37'	00h 37'	1,33
13. Margarina	750g	5,93	6,03	01h 37'	01h 39'	1,69
TOTAL		305,68	301,65	83h 48'	82h 22'	-1,32

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro –Vila Mauricéia – Montes Claros – MG

Prédio: CCSA (1) – 3º andar – Sala 312 – Telefone: 3229- 8259

www.unimontes.br